

ECOTURISMO NA ILHA DO FRADE: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA DE GRADUANDOS DE BIOLOGIA

Uilliames Balbino de Santana Ferreira *

RESUMO: *Foi desenvolvida uma experiência com acadêmicos dos cursos de Biologia de Salvador-Ba, com o objetivo de propor atividades que desenvolvam a percepção ambiental e o crescimento da consciência cidadã, observando com isto se há alterações no comportamento de preservação do meio, nos participantes, transformando-os também em agentes multiplicadores deste que hoje é um dos mais assustadores males da humanidade atual: a degradação ambiental. Foram desenvolvidas 20 atividades de ecoturismo na Ilha do Frade - Ba em 2006.1, alcançando o total de 120 colaboradores, que responderam a questionários de caráter evolutivo avaliativo pré e pós-atividades. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva, confirmando que a formação acadêmica de Biologia apresenta falhas no que diz respeito a atividades extra-classe. O trabalho demonstra que tais celeridades colaboraram para um ganho de consciência ecológica, o que leva a refletir sobre a importância da inclusão destes eventos nas grades curriculares atuais.*

Palavras-chave: Conscientização ambiental; Ecoturismo; Educação

1-INTRODUÇÃO

1.1- Relevância histórica

A Baía de Todos os Santos representa, hoje, uma das grandes áreas antropizadas do Estado da Bahia, em decorrência fundamentalmente do tipo de ocupação exercida ao longo de quatro séculos, onde o desenvolvimento da monocultura canavieira destacou a região como o maior pólo produtor-exportador de açúcar. A partir do final do período colonial, com a decadência da monocultura canavieira, desenvolveram-se outras alternativas de uso do solo, como a agricultura diversificada e a pecuária extensiva, passando então a constituírem as principais atividades econômicas da região. Até meados da década de quarenta, este modelo agropastoril dominou a região, quando se iniciou um processo incipiente de industrialização. Na década de cinquenta, foi intensificado esse processo, com a implantação de um Complexo Petrolífero, seguido da instalação do Centro Industrial de Aratu e, finalmente, na década de setenta, com o estabelecimento do Complexo Petroquímico de Camaçari. Este modelo de desenvolvimento industrial, além de provocar uma rápida expansão demográfica da região, principalmente nas áreas adjacentes aos complexos industriais, foi aplicado sem utilização de critérios de avaliação dos impactos decorrentes, os quais ao longo do tempo foram emergindo de maneira muitas vezes irreversível. Aliada a problemas de industrialização, a ocupação desordenada de áreas no entorno da Baía de Todos os Santos - BTS, além de provocar a destruição dos ecossistemas naturais, contribuiu para a degradação do solo, das águas superficiais, chegando a atingir a própria baía, comprometendo a qualidade de suas águas e sedimentos.

* Estudante de Graduação, Instituto de Biologia da Universidade Católica do Salvador - UCSal, E-mail: biouill@hotmail.com. Orientadora: Professora Ada Pedreira da Silva.

1.2 - Características gerais

A Baía de Todos os Santos, com aproximadamente 927 km² e 184 km de extensão costeira continental (CSL, 1995), apresenta-se como uma reentrância na costa, pela qual o mar penetra o interior do continente, a partir de um estreitamento principal entre a Cidade do Salvador e a Ilha de Itaparica. Este estreitamento possui cerca de 9 km de largura e profundidades de até aproximadamente 50 m, em situação livre de assoreamento. O relevo da área no entorno da baía e no interior das ilhas é marcado por colinas rebaixadas e restos de tabuleiros, com altitudes muito raramente superiores a 100 m, esculpidas nos arenitos, folhelhos, siltitos, calcários e conglomerados cretácicos do Grupo Ilhas, da Formação São Sebastião, do Grupo Santo Amaro e da Formação Taipu-Mirim (parte norte da baía). A oeste e a sul aparecem folhelhos, arenitos e calcários das Formações jurássicas Sergi e Aliança. Caracterizada pelas diversas planícies estuarinas, pequenas baías internas, estuários afogados e manguezais que a cercam, a baía possui também uma complexa rede de drenagem afluyente, com uma área total de aproximadamente 60.500 km².

Apesar de conviver com problemas ambientais sérios, contudo localizados, a Baía de Todos os Santos possui em seu entorno cinquenta e quatro ilhas e inúmeras praias, cerca de 320km de raias rochosas e arenosas com potencial turístico incontestável, em uma região bem servida por uma malha viária de estradas asfaltadas, existindo diversos acessos para as cidades do seu entorno. Os ecossistemas que se destacam pela sua importância ecológica incluem a Mata Atlântica, os manguezais e os recifes de coral. A importância desses ecossistemas reside tanto na diversidade biológica contida nos mesmos, como na elevada produtividade biológica desses ambientes. Esta produtividade biológica tem um papel fundamental no sustento das comunidades humanas no entorno da BTS, principalmente pela produção de grandes quantidades de peixes e mariscos nas áreas de manguezais e recifes de coral, bem como manutenção da biota aquática.

A importância desses ecossistemas é reconhecida em Legislação Ambiental. Os manguezais são considerados Áreas de Preservação Permanente contempladas pelo Código Florestal (Lei Federal no 4.771 de 16/09/1965). Do mesmo modo, a Mata Atlântica é legalmente protegida através do Decreto no 750 de 10/02/1993. Os recifes de coral têm a sua importância reconhecida no Anteprojeto do Código de Meio Ambiente do Município de Salvador (PREFEITURA DE SALVADOR, 1995).

Originalmente, a bacia de drenagem da BTS apresentava extensas áreas de Mata Atlântica - ecossistema dominante nas terras da região - que exibia predominância de vegetação de porte arbóreo alto e grande número de epífitas, colonizada por uma fauna característica, em seu estado natural. O referido bioma apresenta uma grande diversidade de espécies vegetais e animais, que tendem a apresentar um elevado grau de especialização em seu padrão de ocupação e utilização dos recursos naturais.

Com a colonização e o estabelecimento de núcleos populacionais a partir do século XVI, a floresta começou a sofrer impactos decorrentes inicialmente da extração de madeira para exportação (Pau-Brasil). Posteriormente, a demanda por terras produtivas ocasionou a remoção da mata para o estabelecimento de plantios e pastagens. A partir do início do século XX, o processo de desmatamento se acelerou ainda mais, em virtude do rápido crescimento populacional e de modificações nos meios de produção, com a implantação de parques industriais na porção norte da BTS e ampliação da malha viária. Atualmente, a área do entorno da BTS contém poucos remanescentes de Mata Atlântica, estando principalmente restritos a locais íngremes e de difícil acesso.

Os manguezais são ecossistemas característicos de estuários da região tropical, caracterizando-se por apresentar uma vegetação tolerante a elevados teores de salinidade na água e no substrato, bem como concentrações elevadas de matéria orgânica. Estes ecossistemas apresentam uma biodiversidade relativamente baixa, porém se destacam pela sua grande produtividade biológica e como berçários de espécies de peixes e invertebrados marinhos e

estuarinas. Na BTS, os manguezais encontram-se distribuídos na região norte, abrangendo a Região da Baía de Aratu, Estuário do Rio São Paulo, Estuário do Rio Subaé e Estuário do Rio Paraguaçu. Além dessas áreas, os manguezais também são representativos no Canal de Itaparica. Na BTS, os manguezais que se encontram mais estressados estão situados na região norte, indo desde a Baía de Aratu até o Estuário do Rio Subaé.

1.3 - Potencial turístico

O turismo é uma importante fonte de recursos para o estado e principalmente para a Ilha do Frade (local de estudo), gerando empregos e renda. A BTS é uma das principais atrações para os turistas nacionais e internacionais que vêm a Salvador, devido a sua grande variedade de atrativos, incluindo praias, passeios e atividades esportivas. A atividade turística depende da boa qualidade ambiental. A existência de contaminantes, lixo, óleo e outros resíduos na água inibe o potencial gerador de negócios da atividade. Pesca artesanal e mariscagem são atividades praticadas principalmente pela população de baixa renda, que obtém do mar o seu sustento. Enquanto a primeira atividade requer recursos mais elaborados (embarcações, motores, redes, outros equipamentos), a outra requer um mínimo de investimentos e é favorecida pela população que habita as proximidades de manguezais (atuais ou pretéritos), a qual obtém o seu sustento nessas áreas. A pesca artesanal é praticada em todo o espelho de água da BTS, sendo que os métodos mais empregados são a pesca de linha e anzol e a pesca com redes. A mariscagem é uma atividade importante em diversas regiões da BTS, sendo praticada na ilha e em outros locais da BTS. Vale ressaltar que algumas dessas áreas apresentam-se contaminadas com esgotos domésticos e/ou industriais, favorecendo, em alguns casos, o acúmulo de contaminantes na biota, e expondo a população que consome os mariscos e peixes capturados nessas áreas à contaminação microbiológica e química.

1.4 - Percepção ambiental

Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente em relação ao ambiente em que está inserido. O comportamento decorrente é, portanto, o resultado das percepções (individuais e coletivas) dos processos cognitivos, julgamentos, expectativas e vivência de cada um.

Deste modo, estudos de percepção ambiental permitem compreender melhor a inter-relação do homem com o ambiente, seus anseios, critérios de julgamentos e condutas, inferidos a partir da análise de segmentos sócio-econômicos formadores de opinião, que desempenham funções distintas no contexto da sociedade.

As ações decorrentes de tais análises permitem catalisar a conscientização ambiental e a cidadania participativa, frente aos vários aspectos da problemática ambiental.

Esta ação deve ser desenvolvida pelos educadores ambientais, que precisam estar preparados para diagnosticar, enfrentar e mudar paradigmas, e, desta forma, contribuir para a formação de uma sociedade sustentável.

2 - A PROBLEMÁTICA

Estudantes dos cursos de biologia da cidade de Salvador, mesmo escolhendo a biologia como profissão, não possuem muito contato com a natureza e desconhecem os atrativos naturais da região metropolitana e próximos a ela, assim como seus problemas ambientais, pois além de viverem neste grande centro urbano, as grades curriculares dos cursos de biologia desta capital não oferecem muitas oportunidades de contato com a natureza, o que leva a um déficit de consciência ecológica preocupante, já que deveriam ser um dos principais profissionais disseminadores do cuidado com a natureza. Afinal, se não há estudantes de biologia-futuros

N() S() Onde? _____ Há quanto tempo?

7- O que espera encontrar neste passeio?

8- Qual seu conceito de consciência ecológica?

9- Gradue de 0 a 10 seu grau de consciência ecológica:

10-Sua instituição possui atividades extra-classe? N() S()

11-Há atividades curriculares de ecoturismo na sua faculdade? N() S()

7.2-Questionário de avaliação pós-atividades

Gradue de 0 a 10 seu grau de consciência ecológica após este processo:

Este passeio acrescentou algo ao seu conceito de ecoturismo? N() S()

O quê? _____

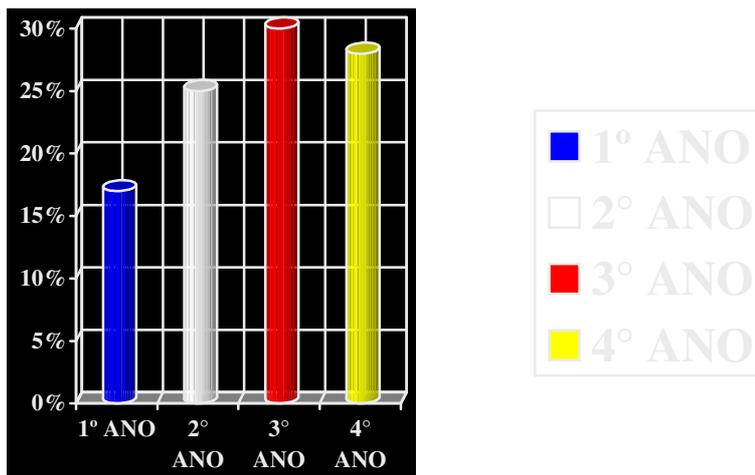
3- Você acha que estas atividades deveriam ser desenvolvidas como atividades extra-curriculares em seu curso pois contribuem para a sua formação profissional? N() S()

4- Este passeio atingiu as suas expectativas? _____

5- Você indicaria para seus amigos estas atividades?

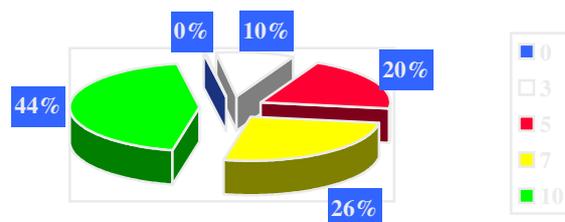
6-Comentários Gerais:

7.3 - Perfil dos acadêmicos

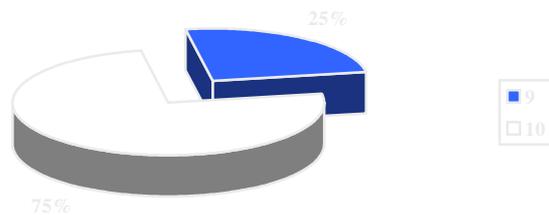
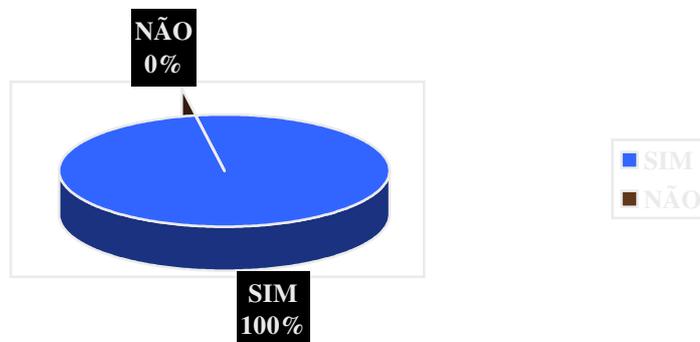


7.4 - Grau de 0 a 10 de consciência ecológica

ANTES



DEPOIS

**7.5 Estas atividades devem ser desenvolvidas em suas instituições?****8 – CONCLUSÕES**

Observou-se que houve alterações no comportamento de preservação do meio, nos participantes.

Confirmou-se também que a formação acadêmica de Biologia apresenta diferenças no que diz respeito a atividades extra-classe e os estudantes acham importante a existência das mesmas.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho demonstra que tais celeridades podem colaborar para um ganho de consciência ecológica, o que leva a refletir sobre a importância da inclusão destes eventos nas grades curriculares atuais de futuros profissionais que atuarão com meio ambiente e terão grande influência na educação de crianças e adolescentes.

Podemos refletir ainda que, se tais atividades resultam em melhora da percepção ambiental, por que não atuar diretamente com crianças e adolescentes de locais que não existam tais trabalhos e precisam de conservação ecológica como Madre de Deus e Ilha do Frade?

10- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Origem e desenvolvimento do ecoturismo no Brasil – <http://www.ecoterrabrasil.com.br/home/index.php?pg=temas&tipo=temas&cd=1331>
2. CARVALHO, Marina Sá de. Turismo, Conceito e Didática, Salvador: BDA, 1997.
3. DAJOZ, Roger. Ecologia Geral, 4ª edição, Vozes, 1983.
4. Centro de Recursos Ambientais
Rua Rio São Francisco, 01, Monte Serrat, CEP: 40.425-060, Salvador, Bahia, Brasil – tel.: (71) 310 1400 – fax: (71) 3101515. E-mail: cra@ba.gov.br; URL: <http://www.cra.ba.gov.br>